



A equipe cearense Beebots, liderada por Maria Eloiza, 15

Ana Júlia Pereira, 15, e Guilherme Ribeiro, 16, do DF

Thiago Pereira, 17, veio da Bahia

» ESTER CAUANY\*

Mais de dois mil estudantes de todo o país estão reunidos em Brasília para a maior competição de robótica do Brasil. No espaço, eles expõem seus robôs, projetos sociais e pesquisas de inovação depois de meses trabalhando no tema do ano: energia. O evento é promovido pelo Serviço Social da Indústria (Sesi) e tem a participação de alunos com idades entre 9 e 16 anos, da rede Sesi, do Serviço Nacional de Aprendizagem (Senai), de escolas públicas e privadas.

Desde quarta-feira, os estudantes competem na Arena BRB Mané Garrincha. O encerramento será hoje. A competição tem quatro modalidades diferentes: First Lego League Challenge (FLL); First Tech Challenge (FTC); F1 in Schools e First Robotics Competition (FRC). Nesta última, os vencedores da edição vão competir no torneio internacional, em Houston (EUA), no próximo mês.

Representando o Sesi Taguatinga, a equipe Lobo Canindé, formada em 2017, uniu o Lobo Guarã com as Araras Canindé, ambos símbolos do cerrado. Eles disputam na modalidade F1 in Schools, projeto que instiga estudantes a construir carros em miniatura, réplica dos carros de corrida, que impulsionados por um cilindro de CO2 podem chegar a 80km/h, em uma pista de 24 metros de comprimento. “O nosso carrinho chegou à final, é isso que importa”, diz o piloto da equipe, Guilherme Ribeiro, 16. Para ele, a competição afirmou sua paixão pela robótica e ainda ajudou a melhorar sua comunicação.

Ana Júlia Pereira, 15 anos, única menina na equipe, passou a integrar o grupo no fim do ano passado e já assume a cadeira de diretora de marketing. Foi ela quem inspirou o projeto social Garotas no Futuro, que busca incentivar meninas ao ingresso nas áreas de STEM, acrônimo em inglês para “tecnologia, matemáticas, ciências e engenharia”. “Daqui a um tempo, as alunas serão as professoras do projeto, que vai se estender para além da nossa escola”, estima a estudante.

Direto do Sesi Bahia, a equipe Hydra disputa FRC e FTC. Eles estão presentes pela quarta vez no torneio. Para manter as atividades e os vários projetos sociais desenvolvidos em Salvador, os estudantes contam com 11 patrocinadores e três parcerias, além da venda de produtos como bottons, canecas e camisetas, que ajudaram a arrecadar cerca de R\$ 3 mil.

Os principais projetos dessa moçada são educação de robótica popular para comunidades carentes e castração de animais, além do podcast Hydra, que leva conteúdos didáticos por meio de gravações com especialistas e educadores de todo o Brasil. “Nós demos sangue e suor para estar aqui, de verdade. Entrei na equipe em 2022 e, desde então, vejo todos trabalhando ao máximo para entregar o melhor resultado. Estou muito feliz de estar aqui. É uma experiência incrível”, afirma Thiago Pereira, 17.

### Sustentabilidade

A equipe Beebots veio do Ceará, representando o Sesi Susana Sobral, e disputa na categoria FLL. Eles expõem um protótipo a base de caju, que pode funcionar como biodigestor e ser aplicado direto nas raízes do cajueiro ou um biogás. O protótipo é feito com uma vasilha de plástico, torneira e cano de PVC, custando cerca de R\$ 50. A ideia nasceu da observação do desperdício de caju, em virtude de uma alta produção no Nordeste.

A capitã da equipe, Maria Eloiza, 15, explica que o biodigestor é criado

# Os feras da robótica se enfrentam

Estudantes de todo o país estão em Brasília para competir no maior torneio de robótica do país. Evento é aberto ao público e tem encerramento hoje



Desde quarta-feira, estudantes disputam vaga em torneio internacional, que será nos EUA



A Under Control, do Rio Grande do Sul, é a segunda mais antiga equipe de robótica do país

pela base da carne do caju. “O caju já estragado é macerado e colocado aqui (aponta para a vasilha). Depois, a decomposição da carne faz o gás subir para uma camada acima do biodigestor.”

A Under Control, vinda do Rio Grande do Sul, é a segunda mais antiga equipe do meio e deu início a pelo menos três outras presentes no evento. Criada em 2005, hoje acumula 22 premiações. A estudante Nathy Santiago, 17 anos, conta que a primeira sede foi um banheiro desativado da escola, onde nasceu o projeto. “É muito bom estar aqui hoje. Já competi na Turquia, mas nada melhor do que conversar na língua materna e sentir a energia do Brasil”, diz. A equipe levou a melhor na quarta rodada desta sexta e a turma está confiante na vitória. Os trabalhos sociais são voltados ao acesso ao mundo da tecnologia e robótica por meio de palestras e seminários Brasil a fora.

### Presença cotidiana

O diretor de operações do Sesi, Paulo Mol, explica que o evento é importante porque mostra como a tecnologia está presente na educação dos alunos e desperta o potencial para a solução de problemas importantes para a sociedade, como é o caso do tema deste ano.

“A cada edição é dado um desafio e eles vão trabalhar o tema na busca de soluções. Os alunos começam a desenvolver atividades que têm um resultado espetacular. A gente observa melhoria no profissional que se cria desde a infância”, explica o coordenador. “Esse torneio de robótica vai levar os alunos para Houston, para a competição internacional. Dezenas de milhares de pessoas estão vindo ao Mané Garrincha prestigiar o evento”, celebra.

\*Estagiária sob supervisão de Ana Sá, Mariana Niederauer e Patrick Selvatti

## Salão do Estudante



Com enfoque acadêmico em Portugal foi realizado, ontem, no Centro de Convenções Brasil 21, o Salão do Estudante. O evento nacional reuniu mais de 60 instituições do mundo todo, em Brasília, com o objetivo de oferecer a jovens brasileiros a oportunidade de realizar intercâmbio fora do país. Cerca de 20 mil estudantes que responderam ao questionário do evento, optaram pela nação pátria.

Além das instituições de ensino superior portuguesas, o evento reuniu representantes de países, como Estados Unidos, Canadá, Finlândia, França, Noruega e Reino Unido. Embora o Salão do Estudante deste ano tenha enfoque maior em instituições que oferecem cursos de graduação e pós-graduação, o evento também contou com opções de cursos de línguas, ensino médio e outras modalidades de ensino.

**eu ESTUDANTE**